

Medidas de Precaução

INFLUENZA A (H1N1)

**Gerência-Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde
GGTES/Anvisa**



Medidas de Prevenção

Prevenção Padrão

Prevenções Baseadas na Transmissão:

- ❖ contato
- ❖ gotículas
- ❖ aerossóis



Precaução Padrão

- **Todos os pacientes independente do diagnóstico ou suspeita de infecção.**
 - Higienização das mãos
 - Utilizar EPI (luvas, máscara, avental, protetor ocular) de acordo como grau de exposição
 - Descarte seguro de perfurocortantes (não encapar ou desconectá-las)



Precaução Padrão

- ❑ Medidas de higiene respiratória
- ❑ Limpeza e desinfecção: superfícies, utensílios e rouparia
- ❑ Reprocessamento de produtos para saúde
- ❑ Gerenciamento de resíduos
- ❑ Embalagem e transporte de produtos para saúde, roupas e resíduos utilizados



Precaução de Contato

- **Indicadas para pacientes colonizados ou infectados por microrganismos epidemiologicamente importantes, transmitidos pelo contato direto ou indireto (ex. bactérias multirresistentes, parainfluenza, VRS)**
 - ❑ Higienização das mãos
 - ❑ Uso de avental e luvas
 - ❑ Isolamento em quarto privativo ou coorte
 - ❑ Transporte do paciente limitado
 - ❑ Artigos e equipamentos de uso exclusivo, uso de descartáveis ou limpeza e desinfecção ou esterilização após o uso.



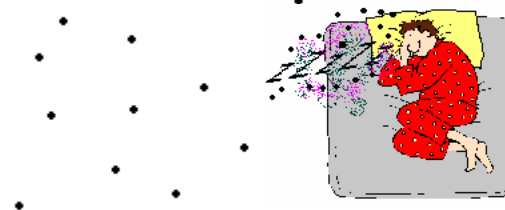
Precaução para Gotículas

- **Indicadas para pacientes com infecção transmitida por gotículas (maiores de 5μ), através de tosse, fala e espirro (ex. influenza sazonal, rubéola, meningite, adenovírus)**
 - Higienização das mãos
 - Uso de máscara cirúrgica quando distância inferior a 1 metro
 - Isolamento em quarto privativo ou coorte
 - Transporte do paciente limitado (paciente transportado com máscara cirúrgica)



Precaução para Aerossóis

- **Indicadas para pacientes com infecção transmitida por aerossóis (menores de 5 μ) através do ar (ex: sarampo, TB, HZV)**
 - Higienização das mãos
 - Máscara de proteção respiratória (Respirador Particulado) PFF2, PFF3, N95, N99, N100
 - Isolamento em quarto privativo com pressão negativa e filtro HEPA, se disponível ou em quarto privativo bem ventilado e com porta fechada.
 - Se número grande de pacientes => coorte em área bem ventilada
 - Transporte do paciente limitado (paciente transportado com máscara cirúrgica)



Higienização das Mãos

- A higienização das mãos deve ser realizada com água e sabonete ou com preparações alcoólicas.
- A higienização das mãos com água e sabonete é essencial quando as mãos estão visivelmente sujas ou contaminadas com sangue ou outros fluidos corporais.



Higienização das Mãos

- ❑ A higienização das mãos com preparações alcoólicas (gel ou solução) pode ser realizada quando as mãos não estiverem visivelmente sujas. E é tão eficaz quando com água e sabonete
- ❑ Não há indicação do uso de preparações alcoólicas em complemento à higienização das mãos com água e sabonete

Quando Higienizar as Mãos

- ❑ Antes e após o contato direto com pacientes, seus pertences e ambiente próximo, bem como na entrada e na saída da área de isolamento;
- ❑ Imediatamente antes e após retirar as luvas;
- ❑ Imediatamente após contato com sangue, fluidos corpóreos, secreções, excreções e/ou objetos contaminados;
- ❑ Entre procedimentos em um mesmo paciente, para prevenir a transmissão cruzada entre diferentes sítios corporais;



Quando Higienizar as Mãos

- ❑ Antes de realizar procedimentos assistenciais e manipular dispositivos invasivos;
- ❑ Antes de calçar luvas para inserção de dispositivos invasivos que não requeiram preparo cirúrgico;
- ❑ Após contato com objetos inanimados e superfícies imediatamente próximas ao paciente;
- ❑ Depois de usar o banheiro.



Medidas de Prevenção para Influenza A (H1N1)

**Prevenção para Gotículas
+
Prevenção Padrão**

Medidas de Precaução para Influenza A (H1N1) - EPI

- ❑ Usar máscara cirúrgica
- ❑ Quando houver risco de respingo ou contato com sangue, secreções, excreções, usar:
 - ❑ Protetor ocular (ou facial)
 - ❑ Avental para prevenir a contaminação da pele e roupas do profissional
- ❑ Usar luvas de procedimentos não cirúrgicos quando houver risco de tocar em sangue, secreções, excreções, mucosas e pele não íntegra.

Medidas de Prevenção para Influenza A (H1N1)

Em procedimentos com risco de geração de aerossóis (ex: intubação, aspiração, broncoscopia):

Prevenção para aerossóis
+
Prevenção Padrão

Medidas de Prevenção para Influenza A (H1N1) - EPI

- ❑ Usar máscara de proteção respiratória (Respirador Particulado) PFF2, PFF3, N95, N99, N100
- ❑ Usar protetor ocular (ou facial), avental e luvas de procedimento.



Obs: procedimentos com geração de aerossóis só devem ser realizados em quarto privativo. Se possível, em unidade de isolamento respiratório com pressão negativa e filtro HEPA.

Quem deve adotar as medidas de precaução

- ❑ Todos os profissionais de saúde que prestam assistência ao paciente (ex: médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, equipe de radiologia, etc)
- ❑ Toda a equipe de suporte, incluindo pessoal de limpeza, nutrição e responsáveis pela retirada de produtos e roupas sujas da unidade de isolamento do paciente
- ❑ Todos os profissionais de laboratório, durante coleta, transporte e manipulação de amostra de paciente com influenza suspeita ou confirmada.

Quem deve adotar as medidas de precaução

- ❑ Os profissionais de saúde que executam o procedimento de verificação de óbito
- ❑ Outros profissionais que entram em contato com o paciente com suspeita influenza A H1N1
- ❑ Familiares e visitantes que tenham contato com o paciente

Obs: O paciente deve utilizar máscara desde o momento em que for identificada a suspeita de influenza até a chegada no local de isolamento

Equipamentos de Proteção Individual

➤ Luvas de procedimentos não cirúrgicos

As recomendações quanto ao uso de luvas são:

- ❑ Troque de luvas sempre que entrar em contato com o paciente
- ❑ Nunca toque desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas para evitar a transferência de microrganismos para outras pessoas ou ambientes.
- ❑ Não lave ou use novamente o mesmo par de luvas.
- ❑ O uso de luvas não substitui a higienização das mãos.



Equipamentos de Proteção Individual

➤ Luvas de procedimentos não cirúrgicos



- ❑ Proceda a higienização das mãos imediatamente após a retirada das luvas, para evitar a transferência de microrganismos para outras pessoas ou ambientes

Observe a técnica correta de remoção de luvas para evitar a contaminação das mãos, abaixo descrita:

- ❑ Retire as luvas puxando a primeira pelo lado externo do punho com os dedos da mão oposta.
- ❑ Segure a luva removida com a outra mão enluvada.
- ❑ Toque a parte interna do punho da mão enluvada com o dedo indicador oposto (sem luvas) e retire a outra luva.

Equipamentos de Proteção Individual

➤ Protetores ocular ou facial

- ❑ Protetor ocular ou facial com ampla visibilidade e proteção lateral
- ❑ Usado para evitar contato com respingos de sangue, secreções, excreções ou fluídos corporais, principalmente no contato próximo com pacientes com sintomas respiratórios
- ❑ Obs: os óculos de grau não substituem os óculos de proteção



Equipamentos de Proteção Individual

➤ máscaras cirúrgicas

- ❑ Diversos tipos e marcas no mercado.
- ❑ Trocar periodicamente



Equipamentos de Proteção Individual

➤ Avental

- ❑ Deve ser de mangas longas, punho de malha ou elástico, abertura posterior, confeccionado de material de boa qualidade e permitir execução de atividades com conforto e estar disponível em vários tamanhos.
- ❑ Se for utilizado avental de algodão, associar um avental impermeável, se houver risco de respingo de sangue, secreções, excreções ou fluídos corporais.



Equipamentos de Proteção Individual

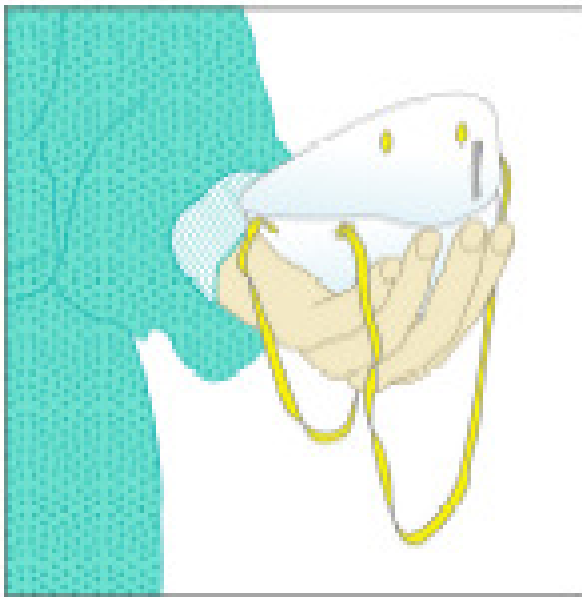
➤ Respirador particulado

- ❑ Utilizar quando entrar em quarto de isola com paciente com suspeita de infecção por influenza A (H1N1);
- ❑ Atenção especial: procedimentos com risco de geração de aerossol.



Equipamentos de Proteção Individual

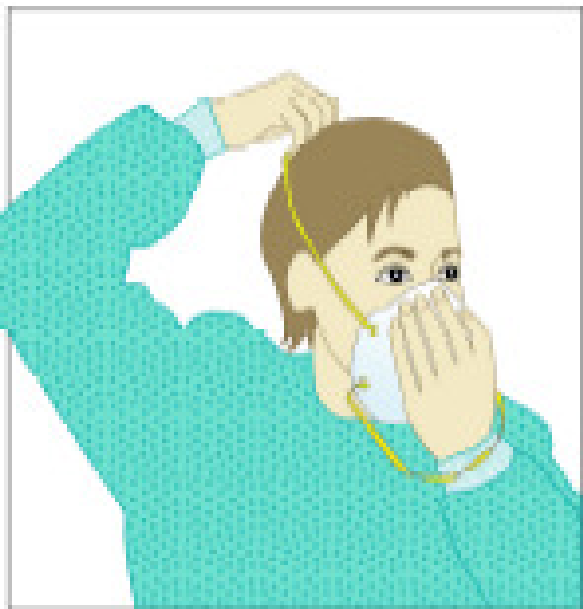
➤ Respirador Particulado



- ❑ Segure o respirador particulado em sua mão, com o apoio para nariz nas pontas dos dedos, permitindo que as fitas elásticas caiam livremente abaixo de sua mão.

Equipamentos de Proteção Individual

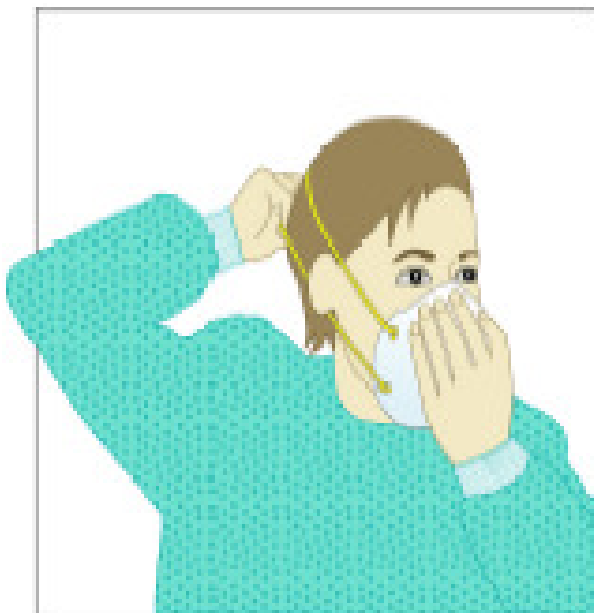
➤ Respirador Particulado



- ❑ Posicione o respirador sobre o queixo, com o apoio para nariz voltado para cima
- ❑ Coloque a fita superior sobre a cabeça, deixando-a na parte superior posteriormente.

Equipamentos de Proteção Individual

➤ Respirador Particulado



- ❑ Coloque a fita inferior sobre a cabeça, posicionando-a em volta do pescoço, abaixo das orelhas.

Equipamentos de Proteção Individual

➤ Respirador Particulado



- ❑ Posicione as pontas dos dedos de ambas as mãos sobre a parte metálica do apoio para nariz.
- ❑ Molde o apoio para nariz (usando dois dedos de ambas as mãos) para o formato de seu nariz. Pressionar o apoio para nariz usando uma mão pode resultar em menor eficácia do respirador.

Equipamentos de Proteção Individual

➤ Respirador Particulado



- ❑ Cubra a face externa do respirador com ambas as mãos, tomando cuidado para não alterar a posição do mesmo.

Testar antes do uso “seal check”



Teste Positivo:

- ❑ Exale rapidamente.
- ❑ Pressão positiva dentro do respirador = ausência de escape.
- ❑ Se escape, ajuste a posição e/ou aperte as fitas. Teste o selo novamente.
- ❑ Repita os passos até que o respirador esteja selado adequadamente.

Testar antes do uso “seal check”



Teste Negativo:

Inale profundamente.

- ❑ Se não houver escape, a pressão negativa fará o respirador aderir à sua face.
- ❑ Escape resultará em perda da pressão negativa no respirador devido à entrada de ar através das aberturas no selo.

Procedimentos para colocação de EPI

Reunir todo equipamento necessário

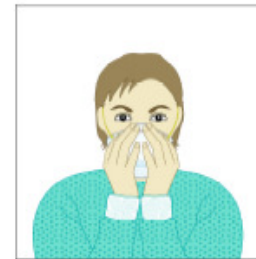
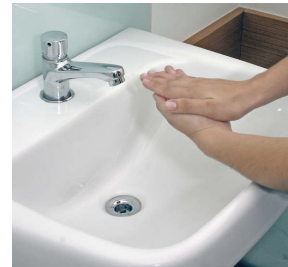
Realizar higienização das mãos

Colocar EPI:

- Vestir avental*
- Colocar máscara
- Colocar protetores oculares*
- Colocar luvas*

Atendimento ao paciente

*** Precaução padrão**

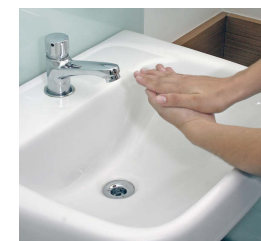
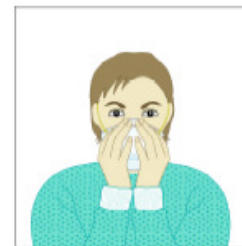
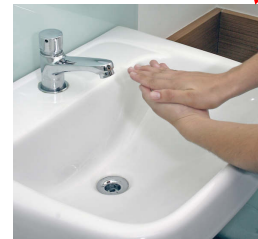
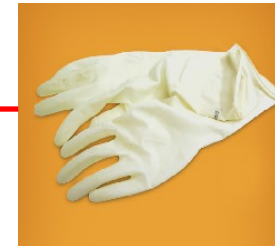


Procedimentos para retirada de EPI

- Retirar luvas
- Retirar avental
- Realizar higienização das mãos*
- Retirar protetores oculares
- Remover máscara (evitar tocar a externa)

Realizar higienização das mãos*

* Pode ser utilizada preparação alcoólica para as mãos, se estas não estiverem visivelmente sujas



Isolamento



- Quarto privativo - vedação na porta e boa ventilação.
 - Se houver disponibilidade com pressão negativa e filtro HEPA.

- Isolamento por coorte - separar em uma mesma enfermaria ou unidade os pacientes com infecção por influenza A (H1N1)
 - Se existir um grande número de pacientes infectados, deve ser definida área específica do hospital para isolamento dos casos.
 - É imprescindível que seja mantida uma distância mínima de 1 metro entre os leitos.

Isolamento

- ❑ Deve ter a entrada sinalizada com alerta referindo isolamento de Influenza A (H1N1).
- ❑ Também deve estar sinalizado quanto às medidas de precaução a serem adotadas.
- ❑ Deve haver condições para higienização das mãos próximo à entrada.
- ❑ Sempre que possível, equipamentos, produtos para saúde ou artigos utilizados no cuidado do paciente com infecção por influenza A/H1N1 devem ser de uso exclusivo do mesmo, como no caso de estetoscópios, sfignomanômetros e termômetros

Isolamento

- ❑ O acesso deve ser restrito aos profissionais envolvidos na assistência do mesmo.
- ❑ Deve ser restringida a entrada de visitantes com doença respiratória aguda.
- ❑ Deve ser restringida a atuação de profissionais da saúde com doença respiratória aguda

Outras Orientações

- ❑ Evitar tocar superfícies com luvas ou outro EPI contaminados ou com mãos contaminadas. As superfícies envolvem aquelas próximas ao paciente (ex. mobiliário e equipamentos para a saúde) e aquelas fora do ambiente próximo ao paciente, porém relacionadas ao cuidado com o paciente (ex. maçaneta, interruptor de luz, chave, caneta, entre outros).
- ❑ Normas e rotinas:
 - fluxo dos pacientes dentro do hospital,
 - procedimentos de colocação e retirada de EPI, procedimentos de remoção e processamento de roupas, artigos e produtos utilizados na assistência , rotinas de limpeza e desinfecção de superfícies, rotinas para remoção dos resíduos, entre outros.
- ❑ Não circular dentro do hospital usando os EPI; estes devem ser imediatamente removidos após o atendimento

Outras Orientações

- ❑ Processamento de produtos para saúde
- ❑ Limpeza e desinfecção de superfícies
- ❑ Processamento de roupas
- ❑ Resíduos:
 - categoria A4
 - Saco branco leitoso, que devem ser substituídos quando atingirem 2/3 de sua capacidade ou pelo menos 1 vez a cada 24 horas e identificados pelo símbolo de substância infectante

Outras Orientações

Transporte de paciente com suspeita de Influenza A H1N1

- ❑ Colocar máscara cirúrgica no paciente, se tolerável
- ❑ Profissionais - medidas de precaução para gotícula e precaução padrão
- ❑ Melhorar a ventilação do veículo para aumentar a troca de ar durante o transporte
- ❑ As superfícies internas do veículo devem ser limpas e desinfetadas após a realização do transporte. A desinfecção pode ser feita com álcool a 70%, hipoclorito de sódio a 1% ou outro desinfetante indicado para este fim
- ❑ Notificar previamente o serviço de saúde para onde o paciente será encaminhado.



- Comprovante de Porte de Empresas
- CMED Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos
- Gestão do Conhecimento
- Farmacopéia Brasileira
- Medicamentos Genéricos
- NOTIVISA Eventos Adversos e Queixas Técnicas
- Orientação ao Viajante
- Importação e Exportação sanitária de produtos
- Plano Diretor de Vigilância Sanitária
- Sistema de Vigilância Sanitária

ANVISA 10 ANOS: Comissão garante segurança de alimentos

Alimentos seguros e eficazes. Essa é a principal contribuição da Comissão Tecnocientífica de Assessoramento em Alimentos Funcionais e Novos Alimentos (CTCAF) para a população brasileira, ao longo de seus dez anos de existência, comemorados nesta quarta-feira (5), em Brasília (DF).

[Leia mais](#)

Influenza A (H1N1)

Inquérito **Poliovírus**
Informações **Micobacteria**

- [Alerta sobre falso e-mail contendo vírus](#)
- [Professores levam conhecimento de saúde para sala de aula](#)
- [Participação social em debate](#)
- [Interditados produtos irregulares em todo país](#)
- [Relação entre conhecimento sanitário e o jurídico em discussão](#)
- [Agência participa de discussão sobre qualidade do plasma](#)

[Agenda dos Dirigentes](#) [Sala de Imprensa](#) [Mais notícias](#) [RSS](#)

[Fóruns](#) [Boletins Eletrônicos](#) [Consultas Públicas](#) [Informes Técnicos](#)

Escolha seu Perfil

- Espaço Cidadão
- Profissional de Saúde
- Setor Regulado

Relatórios de Atividades
Gestão Documental | Fóruns Regionais



Chile do Zé Gotinha
SÁBADO - 22 DE AGOSTO

INFLUENZA
INFLUENZA
INFLUENZA
INFLUENZA
INFLUENZA
A
(H1N1)

:: Notícias da Anvisa

[Medicamento para gripe tem validade de quatro anos](#)

Brasília, 27 de julho de 2009 - 17h45

[Influenza A: Alertas em aeroportos e aeronaves são atualizados](#)

Brasília, 14 de julho de 2009 - 11h30

[>> Mais notícias](#)

:: Informe-se

[Protocolo de Manejo Clínico e Vigilância Epidemiológica da Influenza - \(pdf\) - 06/08/09](#)

[Declaração de Saúde do Viajante \(pdf\) - 05/08/09](#)

[Protocolo para Enfrentamento da Influenza A \(H1N1\) em Portos, Aeroportos e Fronteiras \(pdf\) - 10/07/09](#)

[>> Mais informações](#)

:: Serviços e profissionais de saúde

:: Orientações ::

[Notificação de Antivirais](#)

[Medidas de Prevenção para Influenza A H1N1 - Equipamentos de proteção individual \(Video\)](#)

:: Ministério da saúde

:: Informações ::

INFLUENZA
INFLUENZA
INFLUENZA
INFLUENZA
**INFLUENZA
A
(H1N1)**

:: Cartazes sobre Medidas de Prevenção

- >> [Cartaz de Prevenções](#)
- >> [Cartaz Prevenção Padrão](#)
- >> [Cartaz Prevenções para Gotículas](#)
- >> [Cartaz Prevenções para Aerossóis](#)

:: Orientações e Publicações sobre Higienização das Mãos

- >> [Cartaz Higienização Simples das Mãos](#)
- >> [Cartaz Higienização das Mãos com Preparações Alcoólicas](#)
- >> [Guia: Higienização das Mãos em Serviços de Saúde](#)
- >> [Manual de Segurança do Paciente – Higienização das Mãos](#)
- >> [Vídeo - Passo a passo para Higienização das Mãos \(windows media player\)](#)

:: [Apresentação sobre Medidas de Prevenção \(pdf\)](#)

:: [Informe: Medidas de prevenção e isolamento \(pdf\)](#)

Precaução Padrão

Devem ser seguidas para **TODOS OS PACIENTES**, independente da suspeita ou não de infecções.



Higienização das mãos



Luvas e Avental



Óculos e Máscara



Caixa pérfuro-cortante

- Lave com água e sabonete ou fricção as mãos com álcool 70% (se as mãos não estiverem visivelmente sujas) antes e após o contato com qualquer paciente, após a remoção das luvas e após o contato com sangue ou secreções.
- Use luvas apenas quando houver risco de contato com sangue, secreções ou membranas mucosas. Calce-as imediatamente antes do contato com o paciente e retire-as logo após o uso, higienizando as mãos em seguida.

- Use óculos, máscara e/ou avental quando houver risco de contato de sangue ou secreções, para proteção da mucosa de olhos, boca, nariz, roupa e superfícies corporais.
- Descarte, em recipientes apropriados, seringas e agulhas, sem desconectá-las ou reencapá-las.

Precaução para Gotículas



Higienização das mãos



Máscara Cirúrgica
(profissional)



Máscara Cirúrgica
(paciente durante o
transporte)



Quarto privativo

- Higienize as mãos antes e após o contato com o paciente; use óculos, máscara cirúrgica e avental quando houver risco de contato com sangue ou secreções; e descarte adequadamente os perfuro-cortantes.
- Quando não houver disponibilidade de quarto privativo, o paciente

pode ser internado com outros infectados pelo mesmo microrganismo. A distância mínima entre dois leitos deve ser de um metro.

- O transporte do paciente deve ser evitado, mas, quando necessário, ele deverá usar máscara cirúrgica durante toda sua permanência fora do quarto.

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização Simples das Mãos



1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando enxaguar na água.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (segundo a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Esfregue as palmas das mãos, pressionando-as entre si.



4. Esfregue a palma da mão direita sobre o dorso da mão esquerda (e vice-versa), envolvendo os dedos.



5. Esfregue os dedos e fricção as unhas lateralmente.



6. Esfregue o dorso das costas de uma mão sobre a palma da mão oposta (e vice-versa), envolvendo os dedos, sem esquecer a base da unha.



7. Esfregue o polegar direito, sem a ajuda do polegar da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Fricção as costas e unhas de uma mão sobre as costas e unhas da outra, fricção em sentido (e não, vice-versa), fazendo movimento circular.



9. Esfregue o punho esquerdo, sem a ajuda do punho da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágue as mãos, retirando os resíduos do sabonete. Evite contato direto das mãos enxagüadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelas costas.

Para a técnica de higienização anti-olítica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-olítico.

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização das Mãos com preparações alcoólicas
(Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicerina)



1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente de produto para cobrir todas as superfícies das mãos (segur a quantidade recomendada pelo fabricante).



2. Pisona as palmas das mãos entre si.



3. Pisona a palma da mão direita sobre a dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



4. Pisona a palma das mãos entre si e entre os dedos entrelaçados.



5. Pisona o dorso das costas de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos.



6. Pisona o polegar direito, com a mão da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



7. Pisona as partes digitais e costas da mão esquerda sobre a palma da mão direita (e vice-versa), fazendo um movimento circular.



8. Pisona as partes com movimento circular.



9. Pisona as mãos uma sobre a outra por todo o lado.



Agência Nacional de
Vigilância Sanitária

Medidas de precaução e controle a serem adotadas na assistência a pacientes suspeitos de infecção por influenza A (H1N1)

I – Introdução

Com o aumento do número de casos de influenza A (H1N1), o que gerou um maior conhecimento sobre a epidemiologia viral, observou-se a necessidade de revisão das medidas de precaução e controle a serem instituídas nos serviços de saúde.

Atualmente, as evidências sugerem que o vírus da influenza A (H1N1) está apresentando uma dinâmica de transmissão semelhante à da influenza sazonal. Sendo assim, recomenda-se que sejam instituídas medidas de precaução para gotícula e precaução padrão na assistência a casos suspeitos e confirmados de infecção pelo vírus

Obrigada!

ggtes@anvisa.gov.br

